

Octavio Paz

Tradução de **Veronica Filíppovna**

DESTINO DEL POETA

¿Palabras? Sí, de aire,
y en el aire perdidas.

Déjame que me pierda entre palabras,
déjame ser el aire en unos labios,
un soplo vagabundo sin contornos
que el aire desvanece.

También la luz en sí misma se pierde.

DESTINO DO POETA

Palavras? Sim, de ar,
No ar são perdidas.

Deixa-me perdido entre palavras,
deixa-me ser o ar entre os lábios,
um sopro andante sem contornos
que ao ar esvanece.

Também a luz em si mesma se perde.

DOS CUERPOS

Dos cuerpos frente a frente
son a veces dos piedras
y la noche desierto.

Dos cuerpos frente a frente
son a veces raíces
en la noche enlazadas.

Dos cuerpos frente a frente
son a veces navajas
y la noche relámpago.

Dos cuerpos frente a frente
son dos astros que caen
en un cielo vacío.

Dos cuerpos frente a frente
son a veces dos olas
y la noche es océano.

DOIS CORPOS

Dois corpos frente a frente
são às vezes duas pedras
e a noite deserto.

Dois corpos frente a frente
são às vezes raízes
na noite enlaçadas.

Dois corpos frente a frente
são às vezes navalhas
E a noite relâmpago.

Dois corpos frente a frente
são dois astros que caem
num céu vazio.

Dois corpos frente a frente
são às vezes duas ondas
e a noite é oceano.

VIDA ENTREVISTA

Relâmpagos o peces
en la noche del mar
y pájaros, relâmpagos
en la noche del bosque.

Los huesos son relâmpagos
en la noche del cuerpo.
Oh mundo, todo es noche
y la vida es relâmpago.

VIDA ENTREVISTA

Relâmpagos ou peixes
na noite do mar
pássaros, relâmpagos
na noite do bosque.

Os ossos são relâmpagos
na noite do corpo.
Oh mundo, tudo é noite
e a vida é relâmpago.

HERMANDAD

Homenaje a Claudio Ptolomeo

Soy hombre: duro poco
y es enorme la noche.
Pero miro hacia arriba:
las estrellas escriben.
Sin entender comprendo:
también soy escritura
y en este mismo instante
alguien me deletrea.

IRMANDADE

Homenagem a Claudio Ptolomeu

Sou homem: simples
E é vasta a noite.
Porém olho para cima:
as estrelas escrevem.
Sem entender compreendo:
também sou escritura
e neste mesmo instante
alguém me soletra.

El SEDIENTO

Por buscarme, Poesía, en ti me busqué:
deshecha estrella de agua,
se anegó en mi ser.
Por buscarte, Poesía,
en mí naufragué.

Después sólo te buscaba
por huir de mí:
¡espesura de reflejos
en que me perdí!

Mas luego de tanta vuelta
otra vez me vi:
el mismo rostro anegado
en la misma desnudez;
las mismas aguas de espejo
en las que no he de beber;
y en el borde del espejo,
el mismo muerto de sed.

O SEDENTO

Por te buscar, Poesia, em ti me busquei:
desfeita estrela d'água,
se inundou em meu ser.
Por te buscar, Poesia,
em mim naufraguei.

Depois só te buscava
por fugir de mim:
espessura de reflexos
em que me perdi!

Após tantas voltas
outra vez me vi:
o mesmo rosto inundado
naquela mesma nudez;
as mesmas águas cristalinas
das quais não se deve beber;
e na borda do espelho
o mesmo morto de sede.

MISTERIO

Relumbra el aire, relumbra,
el mediodía relumbra,
pero no veo al sol.

Y de presencia en presencia
todo se me transparenta,
pero no veo al sol.

Perdido en las transparencias
voy de reflejo a fulgor,
pero no veo al sol.

Y él en la luz se desnuda
y a cada esplendor pregunta,
pero no ve al sol.

MISTÉRIO

Reluz o ar, reluz,
ao meio-dia reluz,
mas não vejo o sol.

De presença em presença
tudo me é transparente,
mas não vejo o sol.

Perdido em transparências
vou do reflexo ao fulgor,
mas não vejo o sol.

E ele em luz se desnuda
a cada esplendor pergunta,
mas não vê ao sol.

TU NOMBRE

Nace de mí, de mi sombra,
amanece por mi piel,
alba de luz somnolienta.

Paloma brava tu nombre,
tímida sobre mi hombro.

TEU NOME

Nasce de mim, de minha sombra,
amanhece sobre minha pele,
alba luz sonolenta.

Paloma brava teu nome
tímida sobre meu ombro.

RETÓRICA

1

Cantan los pájaros, cantan
sin saber lo que cantan:
todo su entendimiento es su garganta.

2

La forma que se ajusta al movimiento
no es prisión sino piel del pensamiento.

3

La claridad del cristal transparente
no es claridad para mí suficiente:
el agua clara es el agua corriente.

RETÓRICA

1

Cantam os pássaros, cantam
sem saber o que cantam:
todo seu entendimento é sua garganta.

2

A forma que se ajusta ao movimento
não é prisão, mas pele do pensamento.

3

A claridade do cristal transparente
não é claridade para mim suficiente:
água clara é água corrente.

